Instituto para a Qualificação

PROJETO EDUCATIVO

Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes

Quadriénio 2023-2027

Índice

1. Introdução 2
2. Missão, visão e cultura da qualidade 3
3. Caracterização contextual 5
4. Estrutura organizacional 7
4.1. Órgãos da escola 7
4.1.1. Órgãos de direção, administração e gestão 7
4.1.2. Estruturas de gestão intermédia 8
4.2. Comunidade educativa 8
5. Oferta formativa 10
5.1. Atividade curricular 10
5.2. Atividades de complemento curricular 10
6. Diagnóstico e estratégias de operacionalização 11
6.1. Objetivos estratégicos e metas gerais 13
6.2. Objetivos e metas específicas das áreas curriculares 16
6.3. Plano de ação 18
7. Conclusão 19

1. Introdução

No seguimento da alínea a) do ponto 2 do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, o Projeto Educativo (PE) é um "documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa".

Partindo do princípio inquestionável de que tudo o que é desenvolvido no interior de cada escola é e deve ser feito em prol do aluno, é fácil reconhecer a necessidade da existência de documentos orientadores, que tenham como propósito conjugar os esforços de todos os elementos intervenientes no processo de educação, de modo a garantir que este mesmo aluno tenha acesso à educação e à formação que são suas por direito.

O presente PE constitui um desses documentos e teve por base, na sua redação, os resultados obtidos pelos inquéritos aplicados a todos os elementos da comunidade educativa e as sugestões decorrentes das reuniões das diferentes áreas curriculares. O seu conteúdo foi ratificado pelo Conselho da Comunidade Educativa e pelo Conselho Pedagógico.

Dada a envergadura e responsabilidade implicada na redação do texto de um PE, foi constituída uma equipa para a elaboração do mesmo, cujos elementos foram designados pelo Órgão de Gestão da Escola.

Inicialmente é feita a caracterização da visão, da missão e da cultura da qualidade da Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes (EPFF). Posteriormente, apresenta-se uma descrição da realidade geral da escola, onde se inclui a freguesia em que esta se insere e a generalidade dos elementos constitutivos da Comunidade Educativa. De seguida, é referida a oferta formativa da nossa escola, identificados os objetivos estratégicos e as metas gerais, os objetivos e metas específicas de cada área curricular e, por fim, o plano de ação, referentes ao quadriénio que teve início no presente ano letivo.

O atual documento pretende nortear toda a atividade desenvolvida na EPFF, que será posta em prática através do Plano Anual de Escola (PAE). Será também o PE que, por intermédio dos seus objetivos, metas e propostas de ação, promoverá a adoção de atitudes de mudança, relevantes para a constante evolução da ação educativa bem como da conjugação de esforços de todas as entidades intervenientes no processo pedagógico.

2. Missão, visão e cultura da qualidade

A EPFF abraça a missão de não só desenvolver as habilidades intelectuais dos alunos, mas também de contribuir para os diferentes aspetos da construção da sua personalidade. É sua pretensão privilegiar o ensino centrado nos alunos, propiciando o *saber ser*, o *saber fazer* e o *saber*. Além disso, objetiva o combate ao absentismo e ao abandono escolar precoce. Desta forma, a escola não só adequa as atividades educativas aos diferentes ritmos e capacidades de aprendizagem dos alunos, pois responsabiliza-se por proporcionar a equidade e o sucesso escolar, como também faz uma gestão articulada e contextualizada do currículo, na qual os materiais didáticos vão ao encontro das especificidades técnicas dos cursos e aos temas atuais ou transversais à sociedade. É, assim, garantido a todos os alunos, na diversificada oferta de educação e formação, o acesso a uma cultura científica de base humanista, tal como está delineada no "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória" (PASEO) e de onde procedem os valores a seguir enunciados e que se encontram naturalmente presentes na cultura da EPFF:

- Responsabilidade e integridade;
- Excelência e exigência;
- Curiosidade, reflexão e inovação;
- Cidadania e participação;
- Liberdade.

A seleção dos cursos e ações formativas, que constituem a oferta formativa da EPFF nas várias modalidades, está alinhada com as necessidades do mercado interno de trabalho e com um dos grandes objetivos estratégicos do Governo Regional da Madeira, "Melhorar a qualificação da mão de obra regional" - exposto no Plano Regional de Emprego 2021-2027, e visa colaborar na mitigação do desajustamento entre a procura e a oferta de qualificações.

Por conseguinte, e tendo como visão ser a escola de referência na qualificação escolar e profissional de jovens e de adultos, a EPFF posiciona-se evidentemente orientada para:

- O ensino profissional;
- A educação e formação de adultos;
- A capacitação de adultos desempregados;
- A habilitação/atualização dos adultos nas línguas estrangeiras e no português.

Neste sentido, esta escola tem o propósito de oferecer experiências de aprendizagem que simulam situações reais de trabalho, estabelecendo parcerias e protocolos com o tecido empresarial da Região Autónoma da Madeira (RAM). Mais ainda, nos domínios curricular e extracurricular, são, igualmente, desenvolvidas parcerias com entidades externas, tendo sempre em vista o enriquecimento da qualidade do processo de ensino e aprendizagem e o educar na vertente humanista.

Adicionalmente, e ao nível de uma cultura de qualidade, a aplicação de metodologias ativas e a diversificação das formas de avaliação associadas aos recursos e equipamentos digitais colocam a EPFF como uma escola profissional de referência de boas práticas pedagógicas, uma vez que os materiais criados e as atividades desenvolvidas inserem o aluno no centro da aprendizagem. É de realçar que as visitas de estudo, exposições, projetos, debates, palestras (estratégias pedagógicas indubitavelmente implementadas nesta escola) são um forte estímulo para a aprendizagem fora da sala de aula, para a consolidação de valores de cidadania e para a motivação dos alunos.

Pela mesma razão, não só são facultadas formações internas na área das Tecnologias da Informação e Comunicação aos professores e formações externas para atualização de conhecimentos técnicos, mas também a escola está constantemente a reforçar os seus recursos tecnológicos. Do mesmo modo, a experiência e a estabilidade do corpo docente e dos formadores externos possibilitam a constância na operacionalização dos processos inerentes às especificidades das várias modalidades de ensino.

Ainda quanto à cultura da qualidade, saliente-se que todas as decisões de caráter pedagógico, que interfiram diretamente no trabalho dos docentes, ou na organização escolar, são dadas para auscultação e posterior tomada de decisão, fomentando, portanto, a participação de todos os docentes e, consequentemente, a colaboração entre eles. Em relação aos alunos, pessoal não docente e encarregados de educação, estes estão representados no órgão do Conselho da Comunidade Educativa que garante que as suas opiniões e necessidades são consideradas nas decisões da escola. Daqui se deduz que a EPFF aspira a uma gestão participada e a uma liderança partilhada.

Concluindo, a escola consolidou a sua posição na RAM, destacando-se na formação e na preparação de jovens e de adultos para o mercado de trabalho em áreas emergentes. As entidades e empresas que com ela têm colaborado reconhecem a EPFF como uma entidade formadora de qualidade. Do mesmo modo, desde a sua fundação, a escola tem registado um aumento do número de alunos, o que exemplifica a atratividade e a visibilidade no contexto regional e a coloca como uma referência no ensino profissional. Finalmente, promove valores de cidadania, respeito, igualdade e inclusão, essenciais à construção e ao desenvolvimento de uma sociedade consciente dos seus direitos e deveres.

3. Caracterização contextual

A EPFF fica situada na Rua de São Martinho, numa zona privilegiada da freguesia de São Martinho, a oeste do centro do Funchal. Foi criada com a denominação Escola Profissional de São Martinho, através do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2011/M, de 9 de agosto, tendo sido inaugurada no ano letivo 2011/2012. Posteriormente, a Vice-presidência do Governo Regional e as Secretarias Regionais do Plano e Finanças e da Educação e Recursos Humanos, através da Portaria n.º 177-A/2012, de 28 de dezembro, aprovaram os estatutos desta escola, atribuindo-lhe o nome do ilustre madeirense Dr. Francisco Fernandes, Secretário Regional da Educação e Cultura, entre os anos 2000 e 2011, autor de várias publicações ligadas à investigação na área da gestão desportiva, bem como escritor de diversas obras de literatura infantil.

Mais tarde, o Decreto Legislativo Regional n.º 6/2016/M, de 8 de fevereiro, criou o Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ, IP-RAM), o qual integra a EPFF, reestruturada através da Portaria nº 115/2016, de 21 de março. Neste âmbito, destaca-se que o IQ, IP-RAM, sob a tutela da Secretaria Regional de Educação, visa "uma maior eficiência, eficácia e qualidade, na prossecução dos objetivos comuns no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, designadamente a forte aposta no ensino dual, como forma de valorizar o ensino e a formação profissional, prosseguidos […] pela EPFF" (DLR n.º 6/2016/M).

Assim, a EPFF, enquanto escola profissional pública, integrada no IQ, IP-RAM, não possui orçamento, sendo a sua gestão financeira da responsabilidade da Direção de Serviços Financeiros do IQ, IP-RAM. Ressalte-se a existência de cofinanciamento, possível através de candidatura dos cursos, por tipologia de intervenção, ao Fundo Social Europeu (FSE).

Em termos de infraestruturas gerais, a escola é composta por um edifício principal, com 7 pisos, e 6 naves de formação.

No edifício principal, destaca-se a existência, no piso -2, de uma sala ampla, com 3 mesas de ténis, e de uma sala para aulas teóricas de Educação Física. No piso -1, há duas salas de aula, os laboratórios de Eletrónica, de Física e de Química, o bar, a cantina e a reprografia. É no piso 0 que se encontram os serviços centrais da escola, designadamente receção, serviços administrativos, sala dos professores, sala dos coordenadores/mediadores, sala de atendimento aos encarregados de educação, biblioteca, órgãos de direção, secretariado e divisão de apoio à gestão. Há, ainda, uma sala de aula, maioritariamente utilizada para reuniões, e o auditório. No piso 1, existem 5 salas de aula, três salas de Informática, os laboratórios de Informática e de Biologia, várias salas e gabinetes de trabalho. No piso 2, há 12 salas de aula e 6 salas de trabalho, existindo, ainda, 6 salas de aula no piso 3, utilizadas para as aulas da EPFF, enquanto as restantes 7 são ocupadas pelo Centro Qualifica do IQ, IP-RAM.

A estrutura física da escola é ainda composta por 6 naves de formação, de grandes dimensões, que englobam um espaço amplo para a lecionação da componente prática dos cursos, uma sala de aula adequada aos conteúdos teóricos da componente tecnológica, bem como casas de banho, a saber: naves de Pintura Automóvel, Mecatrónica Automóvel, Refrigeração e Climatização/Energias Renováveis (as três em funcionamento e equipadas); nave de Reparação de Carroçarias (não está em funcionamento, mas está parcialmente equipada); e duas naves cedidas ao Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira.

Por dispor dos referidos espaços, onde existem equipamentos e materiais atualizados e adequados à aprendizagem, as áreas de formação privilegiadas pela EPFF são Ciências Informáticas, Eletricidade e Energia, Eletrónica e Automação, Marketing e Publicidade, Desporto, Construção e Reparação de Veículos a Motor, Comércio, Trabalho Social e Orientação.

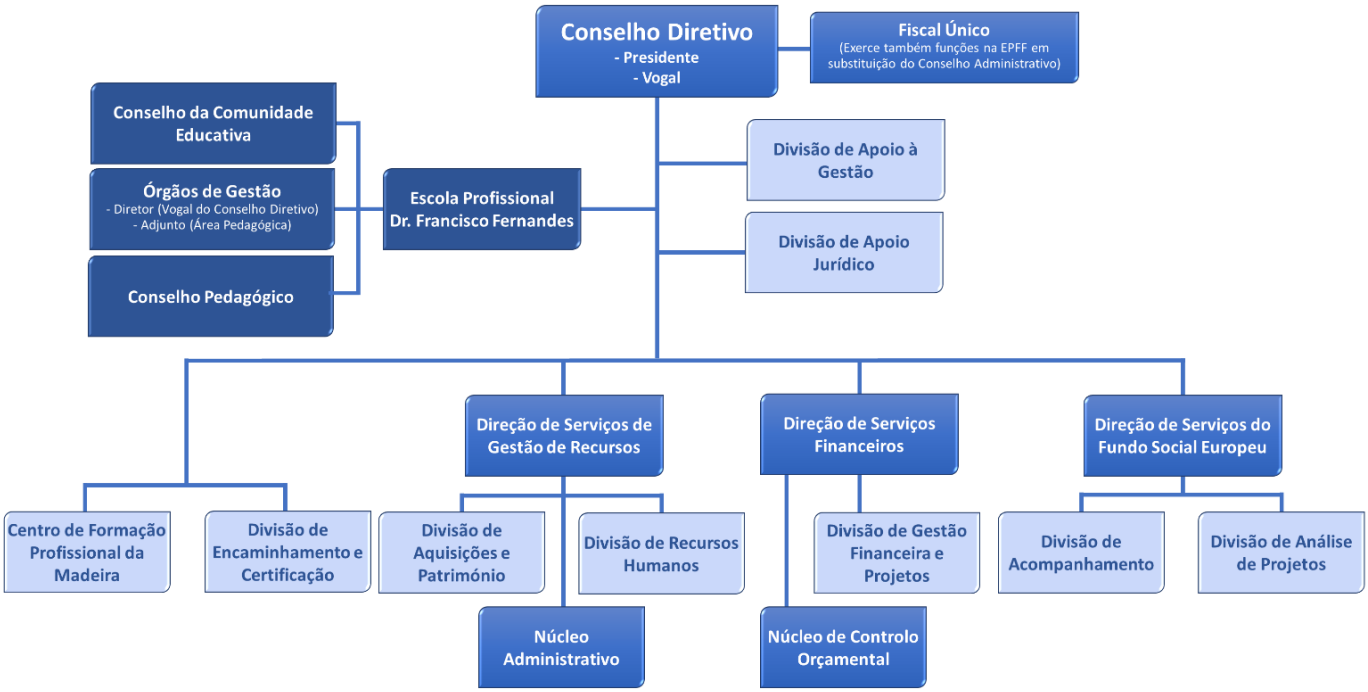
No geral, a EPFF tem espaços bastante amplos e com muita luminosidade, que oferecem boas condições de trabalho. A área exterior, que circunda o edifício principal e as naves de formação, é agradável, ampla, cuidada, com zonas ajardinadas e espaços para conviver. Existe, ainda, um parque de estacionamento exterior e um interior com capacidade para 60 e 54 automóveis, respetivamente, embora o segundo não se encontre em funcionamento.

Tendo em conta a localização da EPFF, constata-se, naturalmente, que a maior parte do corpo discente é do Funchal e dos concelhos de Câmara de Lobos e Santa Cruz, no entanto, há alunos oriundos de todos os concelhos da RAM.

Relativamente ao meio envolvente, destaca-se que são estabelecidas parcerias com diversas entidades, visando possibilitar aos alunos o desenvolvimento de competências no âmbito do perfil de desempenho do curso, assim como experiências que enriqueçam o seu processo de ensino e aprendizagem.

4. Estrutura organizacional

4.1. Órgãos da escola



4.1.1. Órgãos de direção, administração e gestão

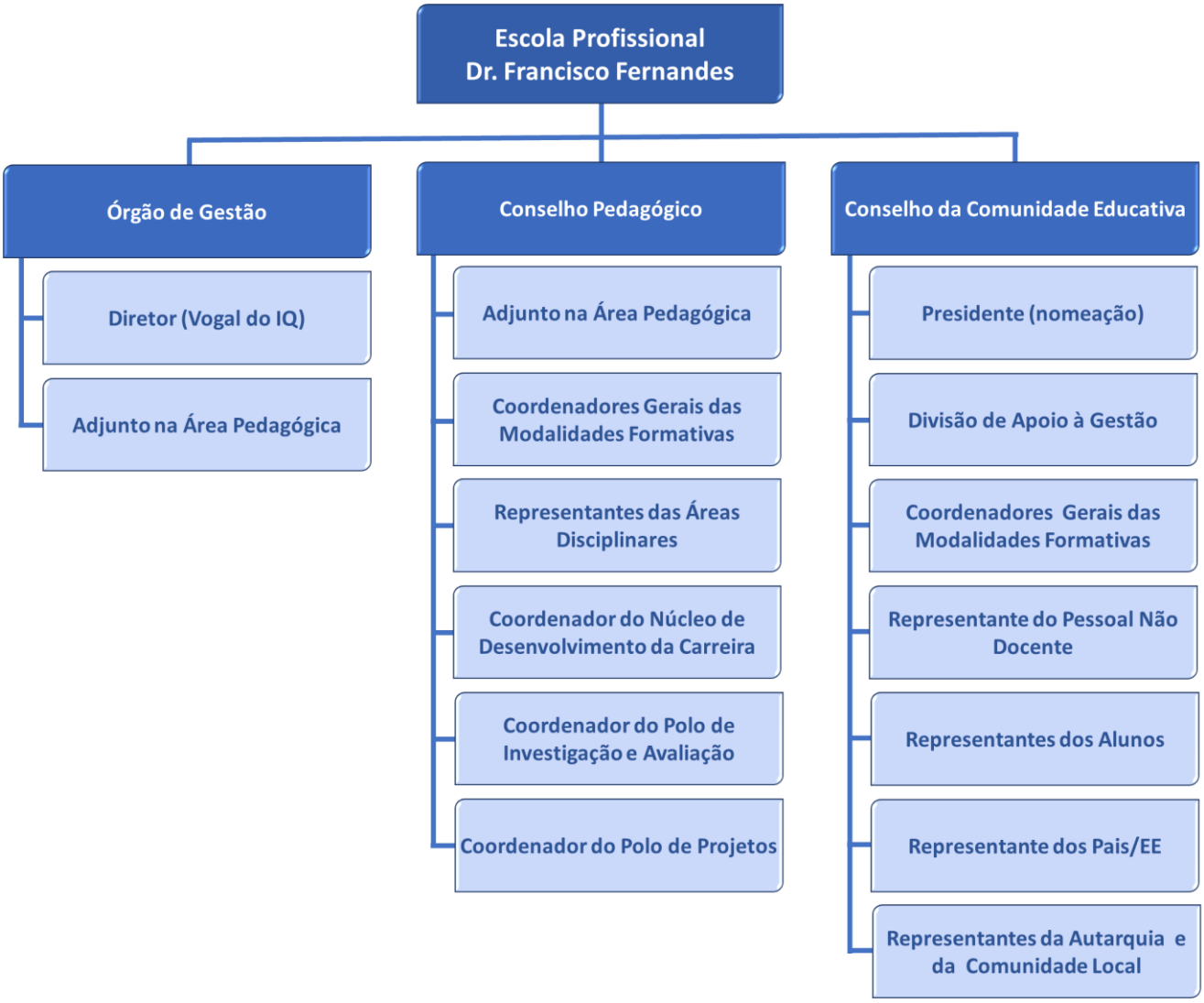
A direção, administração e gestão da escola é constituída pelos seguintes órgãos:

i) O Diretor (Vogal do Conselho Diretivo do IQ, IP-RAM, apoiado por um Adjunto na Área Pedagógica);

ii) O Conselho da Comunidade Educativa;

iii) O Conselho Pedagógico.

4.1.2. Estruturas de gestão intermédia



4.2. Comunidade educativa

Pessoal discente

Com base nos dados registados no Relatório de Autoavaliação do ano letivo 2022/2023, é possível constatar a existência de um total de 718 alunos, distribuídos pelas diferentes modalidades de formação.

Ainda com relação ao número de alunos a frequentar a EPFF, conclui-se que a abertura dos Cursos Profissionais (CP) nas áreas de Mecatrónica Automóvel e de Desporto em muito contribui para um maior número de inscrições, sendo estas duas das vocações preferenciais dos jovens.

No atinente aos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), é importante salientar o facto de que as datas de abertura dos mesmos não são consentâneas com as datas do ano letivo regular, o que permite uma maior flexibilidade na abertura de novos cursos e consequente aumento do número de alunos a frequentar esta modalidade de formação.

Relativamente às características sociodemográficas e económicas dos alunos, tendo em conta a localização da EPFF, a freguesia de São Martinho, no concelho do Funchal, verifica-se que a área de maior influência é no seu próprio concelho e nos dois concelhos vizinhos, Câmara de Lobos e Santa Cruz.

A escola é frequentada por alunos de outras nacionalidades, mas sem grande expressão estatística, à exceção dos estrangeiros que procuram as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) no domínio do português.

Tendo em consideração a totalidade das modalidades de formação e os alunos que as frequentam, constata-se que a maioria é do sexo masculino, à notória exceção das UFCD, onde predomina o sexo feminino.

Pessoal docente

No final do ano letivo anterior, a escola contava com um total de 60 professores, sendo que a distribuição de géneros era equitativa, com idade a rondar os 47 anos. O número dos formadores externos é divergente, uma vez que o total contabilizou 17, sendo a esmagadora maioria destes do sexo masculino. Em suma, verificou-se que uma percentagem bastante significativa de docentes e de formadores externos tem permanecido na escola por um período superior ou igual a quatro anos.

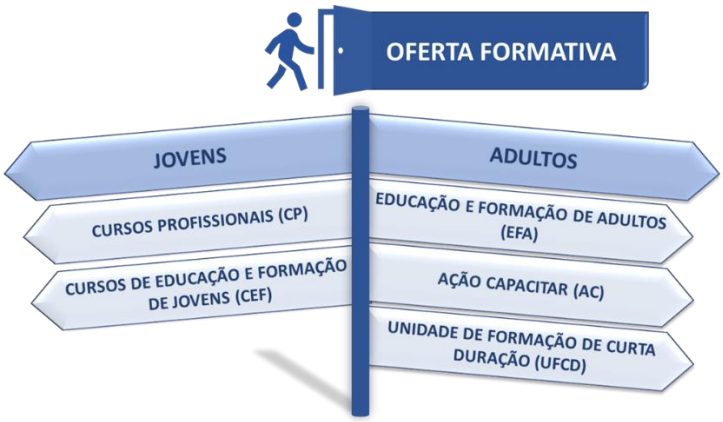
Pessoal não docente

Os números do ano letivo transato revelam que o total do pessoal não docente cifrava-se em 34 funcionários, maioritariamente do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 46 e os 55 anos. O corpo não docente tem vindo a evidenciar-se como estável, dado que exerce funções nesta escola há quatro ou mais anos.

Encarregados de educação

A esmagadora maioria dos Encarregados de Educação (EE) é um dos progenitores dos alunos. Apenas num valor residual, o EE é o próprio aluno, quando atingiu os 18 anos. Em termos de habilitações escolares, mais de metade possui habilitação básica (1.º, 2.º ou 3.º ciclo). No que diz respeito à situação profissional, verifica-se que muitos identificam como situação profissional “trabalhador por conta de outrem”.

5. Oferta formativa



5.1. Atividade curricular

A escola disponibiliza uma oferta educativa e formativa diversificada, dando sempre particular destaque à qualificação profissional, procurando responder às necessidades e interesses dos alunos, oferecendo CEF, CP, cursos EFA, AC e Formação Modular: Português Língua de Acolhimento (PLA), Programa "Jovem + Digital"; Programa "Certificado de Competências Digitais" e UFCD na área das línguas estrangeiras.

A escolha dos cursos e ações formativas têm na sua base vários documentos estratégicos relacionados com as necessidades de mercado, onde se destaca a publicação "Atualização do Estudo Prospetivo das Qualificações da Região Autónoma da Madeira - 2021-2027", que visa contribuir para a superação do desajustamento entre a procura e a oferta de qualificações, resultantes de uma evolução adaptativa muito mais rápida das empresas e setores de atividade a um mercado aberto.

O facto de a escola oferecer formação para adultos (EFA, AC e UFCD), tanto no regime diurno como no noturno, permite uma maior escolha de horários pelos alunos, permitindo-lhes gerir melhor a sua vida pessoal, profissional e estudantil.

5.2. Atividades de complemento curricular

Os alunos têm ao seu dispor diversos projetos e clubes de natureza eminentemente social, lúdica, cultural e formativa, de frequência facultativa, que visam desenvolver as competências e valores previstos no PASEO, contribuindo, assim, para a formação integral dos discentes.

As atividades de complemento curricular disponibilizadas pela EPFF configuram-se como uma das estratégias do Centro de Apoio à Aprendizagem, na medida em que pretendem ser um espaço onde se diminuem as barreiras à aprendizagem e se desenvolvem competências transversais.

A escola disponibiliza, ainda, Apoio Pedagógico Acrescido (APA) aos alunos, com o intuito de promover condições que assegurem o seu sucesso educativo e a plena integração escolar dos mesmos.

6. Diagnóstico e estratégias de operacionalização

Este PE foi concebido com base no Relatório de Autoavaliação, elaborado pela equipa do Polo de Investigação e Avaliação (PIA), a qual efetuou um diagnóstico aprofundado da situação da EPFF, no último ano do PE anterior, mais concretamente 2022/2023, visando identificar os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e as oportunidades, com base numa análise SWOT de três eixos (recursos, processos e resultados), aferindo, também, o nível de concretização das metas e objetivos delineados no anterior PE.

Diagnóstico do eixo – RECURSOS

Pontos fortes **[+ +]**	• Acessibilidade e localização da escola. • Diversidade da oferta formativa para jovens e para adultos. • Oferta formativa para adultos tanto no regime diurno como noturno. • Número crescente de alunos. • Abertura de turmas EFA e UFCD em qualquer altura do ano letivo. • Candidatura a vários programas de cofinanciamento europeu. • Estabilidade e experiência do corpo docente. • Existência de formação específica em algumas áreas da componente tecnológica. • Estabilidade e experiência do corpo não docente. • Boas condições de higiene nos espaços escolares. • Boa qualidade das instalações e melhoria progressiva dos equipamentos.
Pontos fracos **[- -]**	• A inexistência de um técnico de informática a tempo inteiro na escola. • Número insuficiente de computadores na área pedagógica. • Não funcionamento do bar da sala dos professores. • Número insuficiente e pouca qualidade dos equipamentos informáticos da biblioteca. • Número insuficiente de salas de informática. • Má qualidade da maioria dos projetores fixos/volantes. • Falta de espaços de convívio interiores para os alunos. • Má qualidade no serviço e no acesso ao w*i-fi*.
Oportunidades **[▲▲]**	• Fluxo de emigrantes com necessidade de formação no domínio da língua portuguesa. • Ofertas de emprego na RAM com necessidade do domínio das línguas estrangeiras. • Necessidade de melhorar a qualificação da mão de obra regional.
Ameaças **[▼▼]**	• Percurso escolar com retenções dos alunos que ingressam nos cursos profissionais. • Dificuldade no recrutamento de formadores externos. • Número insuficiente de assistentes operacionais. • Baixo nível socioeconómico/habilitações escolares dos encarregados de educação. • Demora entre a requisição e a aquisição/entrega de materiais e equipamentos.

Diagnóstico do eixo – PROCESSOS

Pontos fortes [+ +]	• Existência do projeto "Força de Intervenção e Combate ao Absentismo/Abandono" (FICA). • Existência de uma licença paga a uma editora, permitindo o acesso a materiais pedagógicos. • Existência de práticas pedagógicas fora da sala de aula. • Existência de canais de comunicação interna por meio de ferramentas digitais. • Gestão otimizada do horário dos professores. • Existência de práticas de monitorização no processo de autoavaliação. • Capacidade de liderança e gestão. • Coerência entre os principais documentos orientadores da escola.
Pontos fracos [- -]	• Pouca eficácia dos canais de comunicação interna.
Oportunidades [▲▲]	• Consolidar um projeto associado a recursos e equipamentos digitais.
Ameaças [▼▼]	• Complexidade do processo de seleção dos alunos dos cursos profissionais. • Falta de materiais/recursos na licença paga pela escola para algumas disciplinas, principalmente para a componente tecnológica.

Diagnóstico do eixo – RESULTADOS

Pontos fortes [+ +]	•Tendência de crescimento na taxa de conclusão dos cursos profissionais. • Instrumentalização do processo de recolha de dados. • Grau de segurança na escola. • Imagem da escola como entidade formadora de qualidade.
Pontos fracos [- -]	• Fraca prestação no servido de bar, principalmente no tempo de espera. • Insuficiente informatização do serviço de reprografia. • Discrepância entre a perceção dos alunos e dos professores na aplicação das metodologias ativas. • Fraca notoriedade do *site* da escola. •Taxa de conclusão dos alunos dos cursos profissionais.
Oportunidades [▲▲]	• Otimizar o serviço de biblioteca. • Divulgar algumas atividades da componente tecnológica dos cursos profissionais. • Dinamizar atividades para o pessoal não docente através dos clubes/projetos.
Ameaças [▼▼]	• Abandono escolar precoce dos alunos no 1.º ano dos cursos profissionais. • Diagnóstico de indisciplina referenciado por alunos, professores e funcionários.

6.1. Objetivos estratégicos e metas gerais

Objetivo estratégico	Meta	Ações	Responsáveis	Indicadores para monitorização	Fontes para monitorização	Responsáveis de monitorização
1. Promover o sucesso escolar	**1.1. 70%** dos formandos terminarão os seus cursos com aproveitamento **1.2.** A taxa de conclusão de cada módulo/ UFCD deverá ser superior ou igual a: ○ **70%** (1.º ano) ○ **80%** (2.º ano) ○ **90%** (3.º ano)	• Implementar apoios pedagógicos para os alunos dos cursos profissionais/EFA sinalizados a partir do 1º ano; • Implementar apoios pedagógicos direcionados para as provas de avaliação extraordinária dos cursos profissionais; • Diversificar os instrumentos de avaliação; • Implementar atividades de remediação; • Organizar, no âmbito das temáticas abordadas, visitas de estudo/ conferências/ palestras ou colóquios; • Implementar metodologias ativas de ensino-aprendizagem; • Operacionalizar as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.	• Professores • Equipas técnico-pedagógicas	• Taxa de conclusão por módulo/ UFCD • Taxa de transição • Taxa de conclusão • N.º de alunos com módulos por concluir em qualquer ano	• Grelhas de Avaliação Modular (GAM) • Grelhas de Evidenciação • Pautas • Grelha estatística PIA • Grelha de monitorização • PLACE	• Coordenadores e mediadores de turma • Coordenadora dos apoios pedagógicos • Representantes de Área Curricular • Coordenadores gerais de modalidade • Equipa EMAEI • Equipa PIA
2. Combater o abandono e o absentismo escolar	**2.1.** Diminuir em **5%** a taxa de abandono escolar **2.2.** Manter a taxa de absentismo escolar inferior a **5%**	• Sinalizar situações passíveis de absentismo/abandono escolar, comunicando-as à equipa FICA; • Promover Medidas de Recuperação e Integração; • Comunicar regularmente as faltas aos Encarregados de Educação; • Continuar a promover o projeto "UPS"; • Implementar pedagogias ativas.	• Professores • Coordenadores e mediadores de turma • Equipa FICA • Equipas técnico-pedagógicas	• Percentagem de alunos que anulam a matrícula e são excluídos por faltas por nos cursos profissionais e nos cursos EFA • Percentagem de alunos em absentismo escolar	• Grelha estatística PIA • PLACE • Grelha estatística PIA	• Equipa FICA • Coordenadores e mediadores de turma • Equipa PIA

Objetivo estratégico	Meta	Ações	Responsáveis	Indicadores para monitorização	Fontes para monitorização	Responsáveis de monitorização
3. Promover uma cultura participativa, humanista e holística	**3.1. 20%** dos elementos da Comunidade Escolar (Alunos CP e EFA, EE, Pessoal não docente) participarão em atividades dos projetos/ clubes da escola ou em atividades de âmbito regional, nacional ou internacional	• Promover atividades que desenvolvam as áreas de competência e os valores previstos no PASEO; • Participar nas atividades do PAE, dos projetos/clubes, ou noutras de âmbito regional, nacional ou internacional.	• Dinamizadores dos projetos/ clubes • Professores	• Número de alunos/EE/Pessoal não docente que participam em atividades dos projetos/clubes ou em atividades de âmbito regional, nacional ou internacional	• Requerimentos • Relatórios	• Coordenadora do polo de projetos • Equipa PIA
4. Melhorar a qualidade da prática pedagógica	**4.1. 90%** dos professores realizarão atividades com recurso a ferramentas pedagógicas digitais, por turma e por ano letivo	• Implementar recursos pedagógicos digitais.	• Professores	• N.º de professores que realizaram atividades com ferramentas pedagógicas digitais em todas as suas turmas	• Sumários • Grelha de monitorização	• Representantes de Área Curricular • Equipa PIA
	4.2. 90% dos professores aplicarão técnicas de avaliação formativa por turma e por ano letivo *	• Implementar técnicas e instrumentos de avaliação formativa diversificados; • Aumentar a qualidade e regularidade do *feedback* das aprendizagens; • Realizar a autoavaliação das aprendizagens.		• N.º de professores que aplicaram técnicas de avaliação formativa	• Sumários • Grelha de monitorização	• Coordenadores e mediadores de turma • Equipa PIA
	4.3. 70% dos professores realizarão ações de formação validadas/acreditadas nas áreas prioritárias definidas	• Realizar formações nas seguintes áreas: ○ Avaliação formativa; ○ Ferramentas digitais; ○ Diferenciação pedagógica; ○ Educação inclusiva.		• N.º de ações de formação	• Certificados	• Divisão dos Recursos Humanos • Equipa PIA

* Excetuam-se as turmas das UFCD com a duração de 50h.

Objetivo estratégico	Meta	Ações	Responsáveis	Indicadores para monitorização	Fontes para monitorização	Responsáveis de monitorização
5. Dotar a escola de recursos que favoreçam a prática pedagógica e a aprendizagem.	**5.1.** Equipar **2** salas de informática com 19 computadores	• Adquirir computadores de qualidade e com características adequadas às atividades a desenvolver pelos alunos, no âmbito do perfil profissional de cada curso; • Criar pontos de rede suficientes para o acesso à internet pelo número de computadores existentes em cada espaço.	• Conselho Diretivo do IQ, IP-RAM	• N.º de computadores adquiridos • N.º de pontos de rede criados	• Inventário dos equipamentos e recursos físicos existentes na escola	• Diretor de instalações de informática • Órgão de gestão • Equipa PIA
	5.2. Equipar a biblioteca com **3** computadores novos					
	5.3. Equipar a sala de professores com **3** computadores novos					
	5.4. Equipar mais **6** salas de aula com ecrãs interativos, cadeiras e mesas de rodízios	• Adquirir mais ecrãs interativos, cadeiras e mesas de rodízios.		• N.º de ecrãs adquiridos • N.º de cadeiras e mesas de rodízios adquiridas		
	5.5. Obter um grau de satisfação anual superior a **70%** na utilização da rede *Wireless*	• Melhorar o acesso à internet em toda a escola; • Implementar, anualmente, inquéritos de satisfação aos alunos e professores.		• Resultados dos inquéritos		• Órgão de gestão • Coordenadores e mediadores de turma • Equipa PIA
	5.6. Melhorar 1 espaço desportivo	• Substituir o piso do campo exterior; • Marcar as linhas relativas aos vários desportos; • Cobrir com uma estrutura fixa o campo exterior.		• N.º de espaços desportivos melhorados		
6. Promover um ambiente de bem-estar e convívio para os alunos	**6.1.** Criar **1** espaço fechado de convívio e lazer para os alunos	• Adaptar um espaço exterior; • Adquirir uma mesa para a prática de ténis de mesa; • Adquirir jogos lúdico-didáticos.		• N.º de espaços alterados • N.º de mesas para a prática de ténis de mesa adquiridas • N.º de jogos adquiridos		• Órgão de Gestão • Equipa PIA

6.2. Objetivos e metas específicas das áreas curriculares

Área curricular das Ciências Exatas e da Natureza

Objetivo estratégico	Meta	Indicadores para monitorização	Fontes para monitorização	Responsáveis de monitorização
1. Criar e dinamizar atividades relacionadas com as ciências.	**1.1.** Comemorar, anualmente, o Dia da Ciência.	• N.º de estações implementadas	• Requerimentos • Relatórios	• Representante de Área
	1.2. Dinamizar o campeonato escolar anual de jogos de tabuleiro (em parceria com a iniciativa CRJM – Campeonato Regional dos Jogos de Matemática).	• N.º de etapas concretizadas		
2. Promover o desenvolvimento sustentável.	**2.1.** Dinamizar 4 atividades no âmbito do desenvolvimento sustentável.	• N.º de atividades dinamizadas		

Área curricular das Ciências Sociais e Humanas

Objetivo estratégico	Meta	Indicadores para monitorização	Fontes para monitorização	Responsáveis de monitorização
1. Consciencializar para a participação em projetos sociais e culturais.	**1.1.** Organizar, anualmente, 1 evento social e cívico.	• N.º de palestras/ colóquios/ atividades.	• Requerimentos • Relatórios	• Representante de Área
	1.2. Organizar, anualmente 1 evento de defesa/sensibilização do património e da cultura local.			
2. Sensibilizar para a necessidade da persecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável.	**2.1.** Organizar, por ano letivo, 1 ação de sensibilização para as consequências dos desequilíbrios ambientais, sociais e de sustentabilidade.	• N.º de palestras/ações.		
3. Promover a participação nas atividades físicas e desportivas de saúde e bem-estar.	**3.1.** Desenvolver, anualmente, 1 atividade para a comunidade educativa, promovendo a atividade física, saúde e bem-estar.	• N.º de torneios/atividades físicas.		

Área curricular das Línguas

Objetivo estratégico	Meta	Indicadores para monitorização	Fontes para monitorização	Responsáveis de monitorização
1. Promover a Interculturalidade.	**1.1.** Realizar uma "Semana da interculturalidade" por ano letivo.	• N.º de semanas interculturais realizadas	• Requerimentos • Relatórios	• Representante de Área
	1.2. Desenvolver 3 atividades anuais relacionadas com aspetos culturais.	• N.º de atividades		

Área curricular das Tecnologias

Objetivo estratégico	Meta	Indicadores para monitorização	Fontes para monitorização	Responsáveis de monitorização
1. Promover os trabalhos dos formandos nas áreas das tecnologias.	**1.1.** Dinamizar anualmente o Dia das Tecnologias.	• N.º de eventos	• Requerimentos • Relatórios	• Representante de Área
2. Dotar os docentes com conhecimentos de ferramentas tecnológicas.	**2.1.** Promover 4 *workshops* no quadriénio.	• N.º de *workshops*		
3. Promover o trabalho colaborativo entre as diferentes áreas de formação.	**3.1.** Desenvolver um projeto no quadriénio.	• N.º de projetos		

6.3. Plano de ação

Enquanto linhas orientadoras da sua ação, a EPFF destaca a promoção da equidade e do sucesso escolar de todos os alunos, bem como o acesso a uma cultura científica de base humanista, definida no PASEO. Assume, por isso, um compromisso com a construção de uma escola inclusiva, de acordo com o Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, implementando as medidas educativas que permitem responder à diversidade de cada um dos alunos, proporcionando-lhes uma educação consentânea com as suas potencialidades, expectativas e necessidades. A EPFF considera, assim, que uma educação e uma escola inclusivas asseguram a incorporação de variáveis como a ética, relativa aos valores e princípios, visando o combate às atitudes discriminatórias e a criação de uma sociedade mais justa, com respeito pela diversidade, possibilitando a todos os alunos o desenvolvimento do seu máximo potencial.

Neste contexto, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação, destacando-se, igualmente, o Centro de Apoio à Aprendizagem e o Núcleo de Desenvolvimento da Carreira.

Visando o preconizado no PASEO, a EPFF privilegia a implementação de atividades baseadas em metodologias ativas, assim como o recurso a diversas tecnologias de informação e comunicação e ferramentas digitais que favoreçam a aprendizagem, com o intuito de munir o aluno de múltiplas literacias, que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando a informação, de modo a ser capaz de formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia.

Para a concretização dos objetivos e metas acima explicitados, destaca-se, ainda, a importância da avaliação formativa enquanto avaliação para a aprendizagem e prática integrada no trabalho diário da sala de aula, ressaltando a pertinência do *feedback* fornecido pelo professor aos alunos, de modo a ajudá-los a identificar as formas de melhorar o seu aproveitamento, a rever e refletir sobre o seu desempenho e progressos alcançados, implementando, também, estratégias de autoavaliação.

7. Conclusão

O PE proposto é um processo de aprendizagem que tem por sujeitos cada um dos intervenientes no processo educativo de cada aluno e por objeto as situações e relações humanas, bem como o trabalho realizado.

Este projeto almeja uma educação de qualidade, podendo esta ser encarada como um fator estratégico, mas também como um importante elemento mobilizador do potencial humano, incrementando a visibilidade da escola e cimentando a sua identidade.

Cabe a cada interveniente, em função das suas responsabilidades, colaborar para que este projeto seja uma oportunidade de melhoria do desempenho da escola, proporcionando aos alunos um ensino holístico e de qualidade, enriquecido com experiências de aprendizagem diversificadas, favorecidas com as potencialidades das novas tecnologias e onde se maximize o potencial dos alunos, valorizando a autonomia, a comunicação, o trabalho em equipa, o espírito crítico/analítico e a solidariedade, assim como todos os valores previstos no PASEO.

O PE será monitorizado e avaliado pela equipa do PIA, de modo a confrontar as suas metas e orientações com a sua execução, com vista a proceder à sua retroação e eventual correção, a fim de se alcançarem os objetivos e metas estabelecidos. O processo de acompanhamento e monitorização será contínuo, realizado pela recolha de dados nos sistemas de acompanhamento implementados, em conformidade com os indicadores de avaliação atrás enunciados.

No final do ciclo de vigência do PE, será realizada uma avaliação final, de modo a medir o grau de execução do projeto, bem como os seus desvios e a possibilitar a elaboração de um novo PE para um novo período.

Este PE foi submetido à discussão e parecer final em sede de reunião de Conselho Pedagógico e de Conselho da Comunidade Educativa, para posteriormente ser homologado pela Diretora da Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, sendo disponibilizado para consulta por toda a comunidade educativa, através do *site* do IQ, IP-RAM, e em formato papel, na biblioteca da EPFF.